

## ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR COM AUXILIO DA PSICOLOGIA NA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO: UM RELATO DE CASO

RODRIGUES, J.G.B.<sup>1</sup>, RANGEL, L.<sup>1</sup>, RIBEIRO-ANDRADE, E.H.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduandos do sétimo período do curso de Enfermagem dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil;

<sup>2</sup> Mestre em Cognição em Linguagem (UENF/RJ), Especialista em Psicanálise. Especialista em Psicopedagogia Institucional. Docente dos cursos Psicologia, Enfermagem e Pedagogia dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

Cabe a enfermagem em qualquer um de seus níveis de trabalho coordenar, planejar e supervisionar a assistência prestada pela equipe de saúde, atuando em áreas assistenciais, administrativas, gerenciais e também educacionais. A Psicologia é a ciência que trata dos estados e processos mentais, do comportamento do ser humano e de suas interações com o ambiente físico e social. Numa interação destas duas áreas do conhecimento temos a aplicação da Psicologia da Saúde que tem como objetivo compreender como os fatores biológicos, comportamentais e sociais influenciam na saúde e na doença. O presente trabalho se desenvolveu a partir da disciplina Psicologia da Saúde no curso de Enfermagem. Refletir sobre a presença das questões emocionais/subjetivas no cotidiano do enfermeiro, bem como avaliar a contribuição da Psicologia enquanto área do conhecimento para a administração de tais questões. Foi realizada uma entrevista semi-estruturada com uma enfermeira que chamaremos de Penha, enfermeira na emergência de um hospital Público de uma das grandes capitais brasileiras, e na Unidade Básica de Saúde. A temática abordada dizia a respeito à psicologia aplicada a enfermagem. A entrevistada relata que teve a disciplina psicologia do desenvolvimento no 2º período da faculdade, onde explicava as peculiaridades em cada etapa do crescimento e as emoções respectivas na infância, na adolescência, no adulto e no idoso. A disciplina abordou também o que acontecia no contexto físico e psíquico que poderia influenciar o emocional de cada fase. Foi perguntado se o conhecimento adquirido na psicologia a ajudou no seu cotidiano laboral. Afirma que menos do que precisaria, porque estes conhecimentos ocorreram em um só período de sua formação, o que a pareceu-lhe insuficiente. Lembra também que na época não achou o professor preparado, percebeu pouca experiência em lecionar. Sobre as questões emocionais da equipe, conta que aparecem vários tipos de questões como dificuldade de relacionamento com a família e filhos, problemas no financeiro, matrimônio, entre outras questões. São situações que acabam sendo trazidas de casa para o trabalho, influenciando diretamente na organização da equipe, pois o profissional que está passando por estes tipos de problemas nem sempre consegue desenvolver com eficácia as atividades atribuídas a ele. Explica que isto prejudica a assistência à saúde. Sobre os pontos emocionais do paciente, afirma que as questões dos internados são as que mais aparecem. Dentre os problemas emocionais presentes, a entrevistada aponta para as causas do

problema orgânico do paciente, e também para a questão psíquica gerando uma doença. Expõe alguns exemplos vivenciados como mães que estão hospitalizadas e ficam preocupadas com os filhos ainda pequenos, ou pais hospitalizados acomodados e ansiosos por estarem deixando de trabalhar. Essas são algumas das questões que aparecem para o enfermeiro no seu contato com o paciente. A entrevistada afirma que não tem como desvincular o emocional do físico, pois estão diretamente ligados e que as questões emocionais sempre irão aparecer sendo necessário saber lidar com isto. Foi perguntado se ela se sente preparada para lidar que estes tipos de casos, e responde que se sente pouco preparada, mas por isso conta com apoio de outros profissionais como assistente social, psicólogo, para rever as necessidades do paciente. Ela acredita que na saúde o enfermeiro acaba lidando mais com as questões emocionais das mulheres, pois representa a maior parte do grupo que procuram os serviços de saúde e também por melhor expor as suas questões emocionais para o profissional de saúde do que o homem. Na realização da entrevista percebe-se que os aspectos emocionais da equipe de saúde, dos pacientes e familiares estão muito presente no cotidiano de trabalho do enfermeiro e que a psicologia é de imensa importância para auxiliar o enfermeiro a lidar com tais situações. Entretanto, é abordado na faculdade em único período, com isto o profissional de enfermagem termina a faculdade com pouco preparado para lidar com algumas circunstâncias em relação à equipe de saúde e ao cliente sobre os aspectos físicos e psíquicos. São as experiências diárias que vão conferindo habilidades para agir diante das situações que aparecem no local hospitalar. A psicologia é fundamental para melhor desempenho no trabalho da enfermagem, que precisa agir com sabedoria e equilíbrio para fornecer um atendimento holístico.

**Palavras chave:** Enfermagem; Psicologia; Psicologia da Saúde.